



A VOZ DA COMUNIDADE

Espaço reservados para os nossos leitores exprimirem opiniões sobre fatos e problemas da comunidade (A responsabilidade dos artigos é dos autores que os assinam)

Sobre o tal "PERMESSO DI SOGGIORNO"...

Já que as filas para o reconhecimento da cidadania estão muito grandes (e a morosidade no tratamento dos processos é inquestionável) a única saída era a consularização dos documentos e dar a entrada diretamente nos comúnes italianos. Agora essa porta também se fecha, quase por completo, com a nova legislação sobre o "permesso di soggiorno" italiano.

Sobre essa problemática, que atinge muitos brasileiros que inclusive já se encontram na Itália, sem ter a quem recorrer, publicamos um exemplo de aviso que todos os Consulados estão divulgando, uma apreciação da situação pelo Adv. Walter Petruzzello e um comentário que circulou na lista BravaGente enviado pela Stefania Buonamassa, italiana que morou no Brasil e agora de volta à Itália. Embora, salientamos, a situação encontra-se ainda muito confusa: Petruzzello diz que o DL foi aprovado, o Sen. Merlo diz que foi rejeitado, que tudo voltou ao que era antes e o Sen. Pollastri diz que foi rejeitado mas nova regulamentação, já aprovada no Senado, o substituirá.

O editor, Vezio Nardini.



AVISO IMPORTANTE

A promulgação do Decreto Lei n. 10 de 15 de fevereiro de 2007, publicado na mesma data no Diário Oficial italiano ("Gazzetta Ufficiale") n. 38, modificou alguns aspectos da disciplina anterior de imigração e das condições do estrangeiro na Itália. O art. 5, principalmente, dispõe que "o permesso di soggiorno deve ser solicitado para permanências superiores a três meses".

Consequentemente, os estrangeiros que se encontrem na Itália como turistas não podem mais obter o permesso di soggiorno, que é condição necessária (nos termos da circular n. 28/2002 do Ministério do Interior) para que os "Comuni" italianos efetuem a inscrição nos registros da população residente com a finalidade de obter o reconhecimento da cidadania italiana. Esta possibilidade continuará a disposição daqueles que se encontrem na Itália com visto consular válido por períodos superiores a três meses.

Em atuação a tal indicação, este Consulado Geral suspende portanto, em via cautelar e com efeito imediato, a legalização de documentos para o reconhecimento da cidadania na Itália, com ressalva para aqueles que ingressam com o visto superior a três meses.

O Cônsul Geral

Mobilização per il riconoscimento della cittadinanza

Le considerazioni di Walter Petruzzello - III Commissione del CGIE (Diritti Civili, Politica e Cittadinanza):

"Innanzi tutto credo che il decreto legislativo 15 febbraio 2007 n. 10 sia corretto perché abolisce l'assurda necessità di chiedere un permesso di soggiorno per chi va in Italia come turista e che doveva presentarsi alla Questura entro Otto giorni lavorativi dal suo arrivo nel Territorio italiano. L'Italia era l'unico paese dell'UE che chiedeva questa assurda procedura per turismo.

Il DL 15/02/2007 n. 10 è stato convertito in legge con alcune modifiche ma che non cambiano la sostanza dell'articolo 5 del DL 10, per cui è definitivamente abolita la necessità di permesso di soggiorno per turismo.

Cosa succede adesso e perché la situazione è diventata grave per chi vuole richiedere la cittadinanza in Italia?

La circolare MIN n. 28 del 2002, approfittando la necessità di un permesso di soggiorno per turismo dava la possibilità di richiedere il riconoscimento della cittadinanza direttamente in Italia in quanto i Comuni sono stati orientati (dal Min. Interni) a inscrivere nella anagrafe della popolazione residente anche chi era in Italia per Turismo ma era in possesso di un valido permesso di soggiorno. Ricordo che il permesso di soggiorno era condizione "sine qua no" per l'iscrizione anagrafica.

Con l'abolizione del permesso di soggiorno per Turismo (per quelli che hanno il permesso per altri motivi non cambia nulla) è diventato impossibile richiedere il riconoscimento della cittadinanza direttamente ai Comuni giacché non sussiste la condizione imposta dal Ministero degli Interni ossia il



permesso di soggiorno.

La sospensione della legalizzazione (per motivi di cittadinanza) da parte dei Consolati (per determinazione del MAE) mi sembra corretta poiché evita che le persone spendono dei soldi per legalizzazione e vanno in Italia per nulla al meno finché non ci siano altri chiarimenti.

Dall'altra parte, al contrario di quanto si sta divulgando, non è il Ministero degli Esteri o degli Interni il responsabile per l'attuale situazione. È stato il parlamento che ha abolito il permesso di soggiorno. Parlamento che ha approvato la conversione del DL n. 10 del 15/2/2007. Ricordo che i Decreti Legislativi sono rilasciati dal Governo dopo approvati nel Consi-

NOVA LEI SOBRE A IMIGRAÇÃO

Efetivamente, a lei sobre imigração na Itália está na boca do forno, passou pelo Consiglio dei Ministri e agora deveria chegar às Camere. Mas, como há sempre um mas nas estórias e histórias, as coisas por aqui não andam muito propícias nesse sentido, o que acaba explicando também o porquê de tanta desconfiança que muitos de vocês encontram quando tentam fazer suas pesquisas (genealógicas) através de contato direto com os possíveis parentes aqui na Itália. Infelizmente, como já tive maneira de comentar por aqui, estamos na época de caça às bruxas estrangeiras, melhor falando, extracomunitárias. Parece mesmo que o diabo resolveu meter o rabo e oferecer oportunidades aos meios de comunicação para veicular notícias que têm algo a

ver com as pessoas estrangeiras morando na Itália.

Há cerca de 10 dias, um rapaz Rom, bêbado, dirigindo um furção na contramão, matou 4 meninos que viajavam na direção oposta, de scooter. Na noite seguinte, alguém ateou fogo no campo de nômades do qual fazia parte esse rapaz, ainda bem que o pessoal tinha saído antes, senão a tragédia ia ser bem maior.

Há poucos dias, duas meninas também romenas (não que seja relevante o fato desses envolvidos serem romenos, apenas para evidenciar que são pessoas ainda não perfeitamente integradas, politicamente falando, à CE) numa discussão, mataram no metrô de Roma uma jovem de 23 anos, italiana. Mataram-na numa sorte de acidente, pois uma das acusadas alvejou-a num olho

com a ponta do guarda-chuva que carregava.

Anteontem perto de Nápoles, uma criança polonesa de 5 anos morreu com um tiro na cabeça desferido por um operário italiano que havia acabado de brigar com colegas poloneses num bar, foi até a casa dele, pegou uma arma que detinha ilegalmente e saiu em busca de seus "adversários"... Notando uma silhueta por detrás de uma cortina, atirou pensando se tratar do seu antagonista. Era a menina. Há mais ou menos um mês, revolta no bairro ocupado pelos chineses em Milão que não querem se ater às normas e regulamentos italianos. Enfim, só algumas das notícias que dia após dia somos obrigados a escutar na televisão. O nível de intolerância está tamanho que nem dá pra entender quem odeia quem...

glio dei Ministri per dopo andare alla definitiva approvazione del Parlamento che può apportare delle modifiche.

Cosa si potrebbe fare adesso?

Innanzi tutto è possibile (anche in carattere di urgenza) rilasciare un nuovo decreto Legislativo che potrebbe creare un visto specifico per chi ha il diritto alla cittadinanza italiana e va in Italia per ottenere questo riconoscimento.

Chi può fare un Decreto legislativo? Ovviamente il Governo e dopo l'approva il parlamento. E dove sono i parlamentari eletti all'estero? È a loro che dobbiamo fare pressione e inviare le nostre proteste.

Per risolvere il problema della nostra grande comunità che si trova impantanata ad aspettare il riconoscimento di un loro diritto, il Dr. Petruzzello continua suggerendo che basterebbe fare un Decreto Legislativo con un unico articolo, che aggiungesse l'espressione "per il riconoscimento della cittadinanza italiana" agli aventi diritto ad un "permesso di soggiorno" per permanenze brevi, già previsti nella legge per altri motivi.

E aggiunge: "Noi come Consiglieri del CGIE dell'America Latina non dobbiamo stare zitti ma la parola definitiva spetta ai nostri parlamentari".

Verdade é que os estrangeiros fazem os trabalhos sujos e pesados que os italianos não querem ou não sabem mais fazer. No começo até que o povo gostava dos chineses que costuravam 15 horas por dia, dos marroquinos que catavam tomates 12 horas por dia, dos poloneses que carregavam cimento obras acima por 10 horas ao longo do dia... ninguém queria ser escravizado dessa maneira.

Mas agora que o trabalho falta, os italianos poderiam até se dispor a quebrar pedras... o problema é que, no entanto, outros interesses entram em jogo, e para esses a mão de obra barata e clandestina é mais conveniente da italiana.

Peço desculpas a todos por generalizar de tal maneira uma questão tão importante. Mas é bom que se diga que, lei ou não, acredito que os imigrados terão vida cada vez mais difícil por essas bandas. (Stefania Buonamassa - de Napoli - Itália)

Le novità: corsie preferenziali per colf e manager

Approvata la riforma della legge sull'immigrazione

ROMA - Via libera dal Consiglio dei ministri al disegno di legge delega sull'immigrazione che riforma la legge Bossi-Fini. Il testo è stato redatto a quattro mani dai ministri dell'Interno

Giuliano Amato e della Solidarietà sociale Paolo Ferrero. AMATO - "La modifica della Bossi-Fini si è resa necessaria perché i meccanismi adottati hanno favorito lo sproporzionato ingresso degli immigrati clandestini, rispetto a quelli regolari" ha puntualizzato il ministro dell'Interno, Giuliano Amato, al termine del Cdm. "Bisogna porre fine - ha aggiunto Amato - a questo fenomeno ed è questo lo scopo primario del ddl che abbiamo presentato".

COSA CAMBIA - Ecco le principali novità contenute nel provvedimento: test d'italiano nel Paese d'origine per iscriversi alle liste di "colloca-

mento" nelle nostre ambasciate. Corsie preferenziali per infermieri, badanti, colf, tecnici specializzati, manager, artisti. Per tutti gli altri, comunque, abolizione del contratto di soggiorno, previsto dalla



Bossi-Fini. Decreto flussi triennale con correzioni in corso d'opera ogni anno. Procedure semplificate per permessi d'ingresso e nulla osta. Documenti regolari, per un anno, anche per chi viene licenziato e cerca un nuovo lavoro. Rimpatri volontari e incentivati

grazie alla creazione di un apposito Fondo nazionale. Espulsioni decise dal giudice ordinario e non più da quello di pace. Superamento graduale degli attuali Cpt con la creazione di un triplo circuito: centri d'identificazione aperti, "con un congruo orario d'uscita", per le famiglie e gli stranieri che collaborano, identificazione obbligatoria in carcere per gli arrestati, centri di trattamento solo per chi, in attesa dell'espulsione, non vuole dichiarare la propria identità.

TRE CPT CHIUSI - Da quanto apprende l'agenzia Apcom da fonti ministeriali, sono i Centri di permanenza temporanea di Crotone, Ragusa e Brindisi le strutture prossime alla chiusura.

(24 aprile 2007 - www.corriere.it)

GASTRONOMIA

La cucina mantovana ha un'origine popolare affinata dall'influenza principesca dei Gonzaga ed è influenzata anche dalla cucina veneta e quella emiliana. Si trovano molti piatti a base di pasta fresca ripiena, fra cui la pietanza più rinomata sono i tortelli di zucca.

Tortelli di zucca mantovani*
Ingredienti per 6 persone:

La pasta:
1/2 kg di farina
150gr di semola di grano tenero
6 uova fresche

La farcitura:
1,5 kg zucca
150 gr di amaretti
100 gr di parmigiano
1 limone
mostarda di cremona
noce moscata
sale, pepe, burro, salvia

Preparazione:
Prepare la pasta, lavorarla, stenderla e lasciarla riposare in un luogo fresco per circa 12 ore. Tagliare a pezzi la zucca e farla cuocere per 1 ora nel forno a 90°. Quindi impastarla con gli amaretti schiacciati, le uova, la mostarda, la scorza del limone e il parmigiano e, alla fine, aggiungervi il sale e il pepe. Se la zucca non è sufficientemente dolce, aggiungervi un pò di zucchero.

Tagliare la pasta in quadrati di circa 10cm e deporvi un cucchiaino di farcitura. Ripiegare i quadrati e fare pressione sui bordi con le dita o con una forchetta per richiuderli. Far cuocere in acqua salata per non più di 4 minuti e saltare i tortelli in una pentola bassa con il burro, la salvia e il parmigiano. Servire i tortelli ben caldi.

BUONAPPETITO!

* - I "Turté de zucca" sono stati ricordati nel racconto "O Sítio do Nonno Cavaletti" di Mariluci Friia pubblicato a pag. 13.

GRUPO PAPAIZ

Show-room: Av. 9 de julho, 6017, São Paulo, SP
Tel. 0800 701 4443 • www.papaiz.com.br • papaiz@papaiz.com.br

Qualsiasi mezzo è buono, quando la finalità è ludibriar qualcuno.

FRA LACRIME E RISATE (Edoardo Coen)

"Ma che te ridi! Ma sei proprio scema a ride adesso, in questa situazione quando tutti se mordeno le mano" disse alla Iena er Porco in una discussione.

"Capisco bbene quello che tu dici" rispose la Iena, "ma questa è strategia pe' minchionà, senza dà sospetto li micchi che tu incontri pella via"

"Pecchè na bella faccia sorridente te fa cresce d'attorno simpatia anco se mostri er dente. È n'antra cosa, rappresenta vera e propria anestesia".

"Stò d'accordo collei, anco se è vero ch'er mezzo che uso è differente" disse er burdogge cor muso da piagnone c'era stato a sentì senza di gnente.

"Io piagno sempre, anco se alle vorte ciaverei voja de dà na gran risata quando me vedo er popolo minchione volenno consolà chi è disperato".

"Pecché non sà che piagno sempre er morto pe' ppoi pelamme er vivo ch'è cojone che ride fesso, senza vedè er dente che tengo pronto ppe' daje n'mozzicone"

"Così la Iena ed io semo compari. Lei ride, io piagno, ma la conclusione È sempre quella de tirà n'avantaggio Da ogni aspetto della situazione".